

Portfólio

GRUPO DE TEATRO ARTE FEDERAL 2018:
"a sociedade do espetáculo e o grande circo do mundo"

Luís Carlos Negri



Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Inconfidentes, tem sua origem em 28 de fevereiro de 1918, ainda como Patronato Agrícola.

Somente em 2008 acontece a criação dos Institutos Federais que deverão ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Metade das vagas deverá ser destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial cursos de currículo integrado.



Apresentação



O Grupo de Teatro Arte Federal é um Projeto de Extensão do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, surgido em 2010. Tem contado, desde o seu início, com a participação de alunos dos mais variados cursos, além de professores, funcionários e membros da comunidade externa. Durante esses anos de existência, o projeto já acolheu mais de 100 integrantes (todos voluntários), incluindo membros da comunidade acadêmica e da cidade de Inconfidentes, sem contar com o número de espectadores.

GRUPO DE TEATRO ARTE FEDERAL 2018: "a sociedade do espetáculo e o grande circo do mundo"

Como surge o projeto?

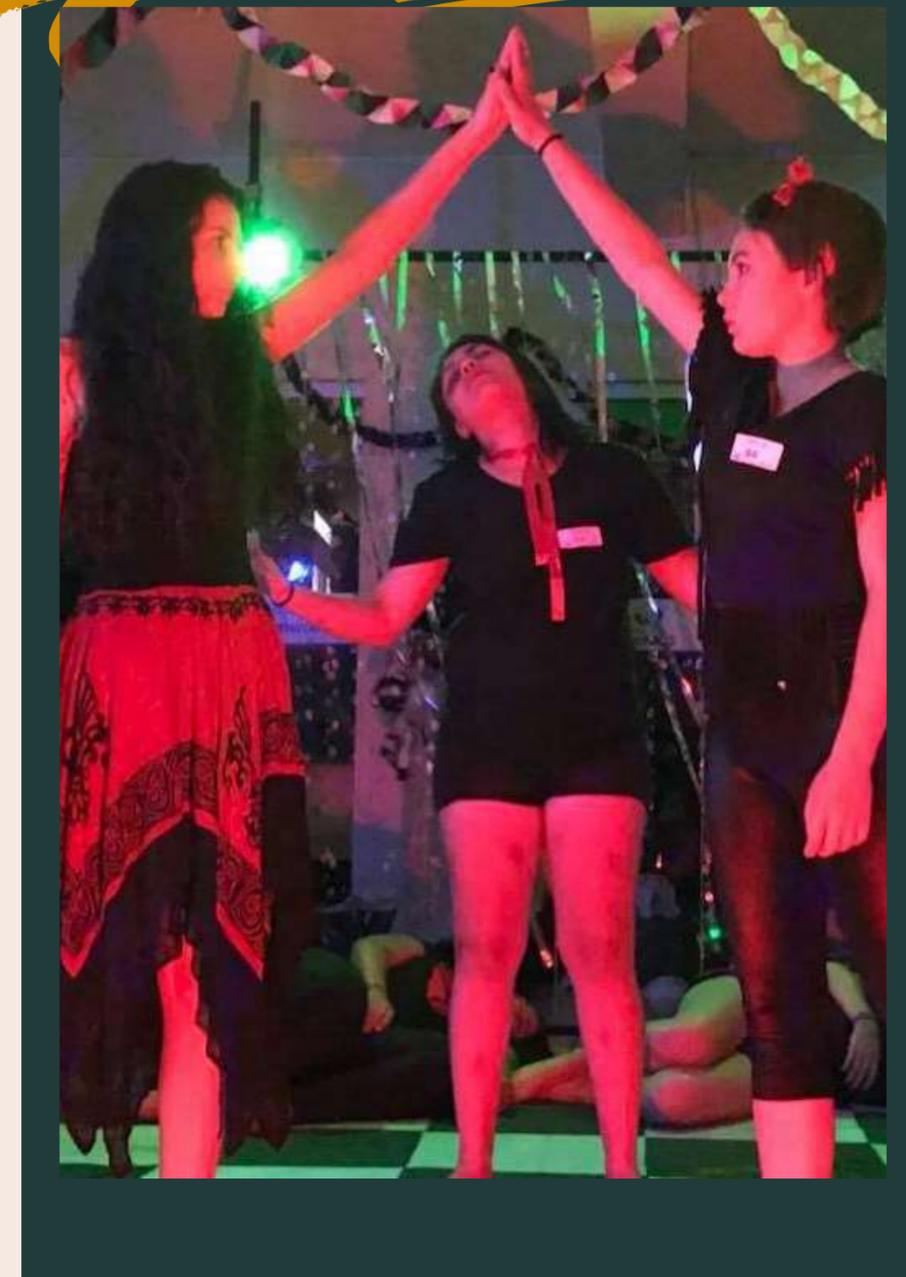
A ideia inicial do projeto surgiu com a leitura feita junto com os alunos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e, após uma discussão, a constatação de diversos acontecimentos cotidianos que ferem a mesma, como os frequentes ataques às minorias e o crescimento do discurso e ações de ódio.



Thaís e Guilherme se concentrando para a apresentação do espetáculo

Quais os objetivos do projeto?

Dentre os objetivos principais do projeto esperava-se que os alunos pudessem expressar-se e comunicar-se articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão, ao realizar e fruir a linguagem artística teatral. Além disso, buscamos a criação de um processo de educação autônoma, que culminasse em alunos pensantes e com posicionamento crítico diante da realidade. Por fim, o processo trouxe a oportunidade de ampliar o conhecimento em relação aos direitos humanos e refletir sobre as situações de abuso às minorias (mulher, LGBTQIA+, negritude, dentre outros).



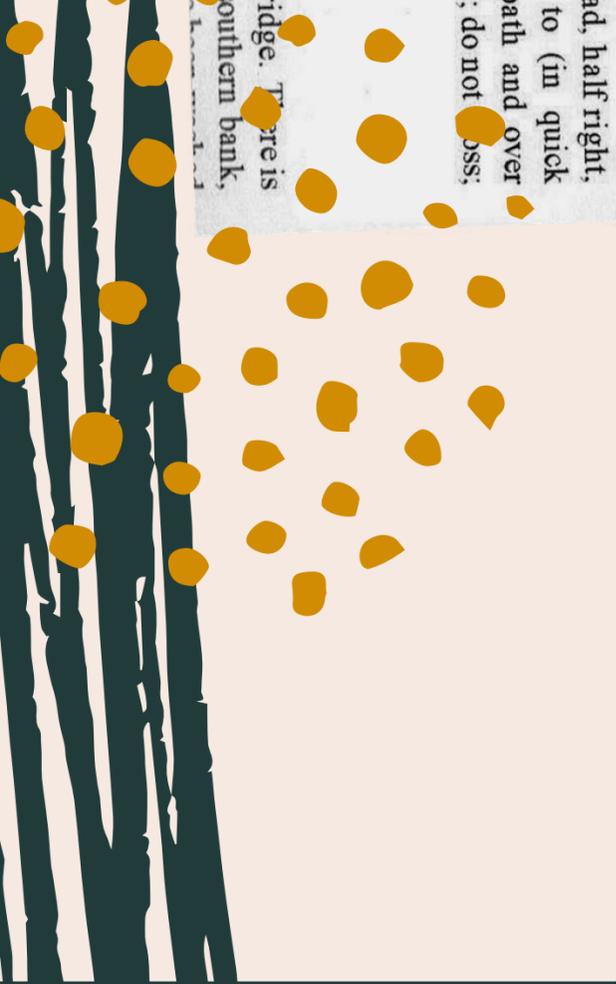
Isabela, Thainá e Nathália durante a apresentação do espetáculo

REFERÊNCIAS TEÓRICAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

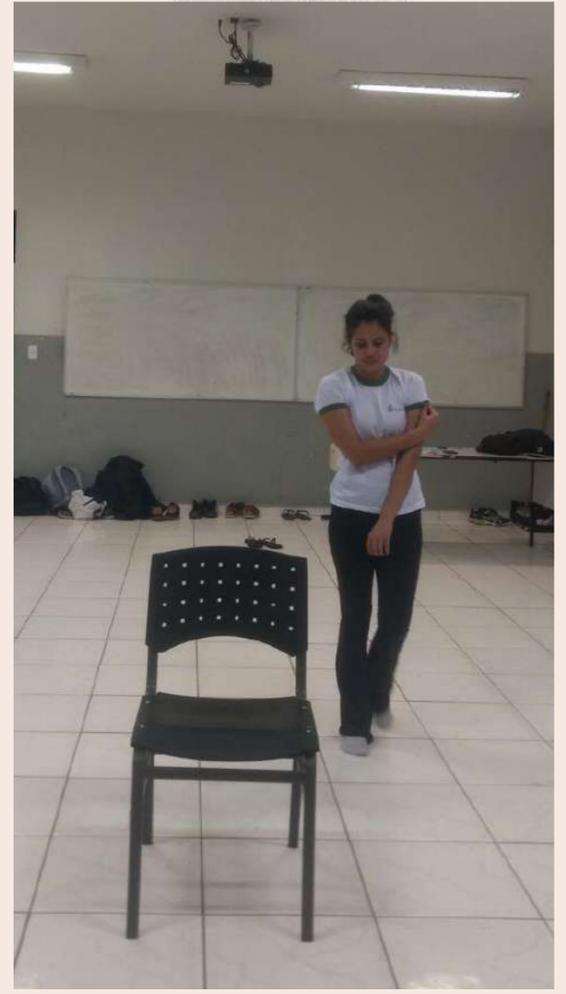
Tomamos como mote principal a obra do filósofo Guy Debord, "A sociedade do espetáculo". Na obra, o autor aborda de forma certeira os caminhos da sociedade atual, criando assim uma peça fundamental para entendermos o grande quebra-cabeça que é o mundo conectado, dinâmico e efêmero do século XXI. Utilizamos ainda outros temas e acontecimentos com os quais pudemos tecer relações com a obra, e assim, criar processos cênicos. Dentre os temas que abordamos encontravam-se: a Declaração Universal dos Direitos Humanos e acontecimentos cotidianos que ferem a mesma, os frequentes ataques às minorias e o crescimento do discurso e ações de ódio. Para abordar esses assuntos, lançamos mão de diversos recursos, tais como: textos, filmes, documentários, notícias, obras de arte diversas. Não podemos esquecer a obra "Teatro do Oprimido", de Augusto Boal, que aborda assuntos relacionados ao tema que queremos discutir, ao propor um teatro de cunho político, libertário e transformador.

Desenvolvimento do projeto

Houve um período de inscrições e planejamento do projeto. Ao iniciar o processo, foram oferecidas oficinas de expressão corporal, expressão vocal, improvisação e interpretação teatral. Com a entrada no tema de trabalho, o grupo passou a promover oficinas temáticas com leitura e discussões de textos e obras de arte (clipes, músicas, imagens, etc,) voltadas ao tema abordado. Esse processo aconteceu de forma colaborativa e os alunos eram incentivados a tomar nota de suas reflexões, sensações e processo criativo em seu “Diário de Bordo”.



... close by, or
ay.
... Longville.
... car park (GR
... h map, "GP"
... e of these and
... en ascend the
... ou meet a sign
... ad, half right,
... to (in quick
... ath and over
... ; do not
... ss;

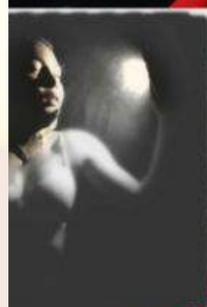


REGISTROS DO PROCESSO

infinite seascape, the village seemed compact and claustrophobic, its houses crowded close together in the one small corner of the Great Basket that faced the mainland and offered shelter. The island was a paradise for the people. In the years after the evacuation, the island was a paradise for the people.

At the time, the island was a paradise for the people. In the years after the evacuation, the island was a paradise for the people.

NA TERRA DOS HOMENS DE BEM



Realização:



Desenvolvimento do projeto

Da junção de todo o material, surgiu o espetáculo “Na Terra dos Homens de Bem”. Os encontros, com duração de uma hora e meia, aconteceram duas vezes na semana, no espaço da Casa das Artes ou em uma sala de aula, após o término das atividades escolares.

CARTAZ DO ESPETÁCULO

Avaliação do processo

Ao final da apresentação de cada espetáculo propusemos um bate-papo com a participação da plateia, para que pudéssemos avaliar o processo. A avaliação das atividades do projeto se deu também de forma contínua a partir de conversas em grupo e por meio da elaboração de relatório (diário de bordo).



FOTO DO GRUPO COM MEMBROS DA
PLATEIA APÓS A APRESENTAÇÃO
DO ESPETÁCULO

Frutos do processo

Foram incentivadas outras formas de reflexão sobre o processo, que culminaram em algumas ações: escrita de artigo ou trabalho referente à pesquisa e apresentação em eventos da área, como aconteceu com o trabalho intitulado “Grupo de Teatro Arte Federal: Na Terra dos Homens de Bem – uma pesquisa à partir dos direitos humanos”, apresentada no Congresso Regional de Cultura (CORCULT) no Instituto Federal Fluminense – Campus Cabo Frio;



APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NO
CONGRESSO REGIONAL DE
CULTURA (CABO FRIO-RJ)

Frutos do processo

Outro desmembramento do projeto foi a criação e desenvolvimento da oficina “Teatro e Resistência: experimentações do Teatro do Oprimido”, apresentada no nosso campus e no Festival Escola e Democracia na cidade de São Lourenço-MG.

Tudo isso fez desse um processo vivo e dinâmico.



REALIZAÇÃO DA OFICINA NO
FESTIVAL DE ARTE E CULTURA
(INCONFIDENTES-MG)

Relato de aluna participante do processo:



Mari (Teatro)



HOJE

No início do processo cheguei a pensar que não conseguiria ir até o fim. Para mim era impossível pensar que conseguiria ajudar a escrever uma peça. Mas o processo foi uma coisa tão linda, tão natural, o resultado final foi surpreendente e emocionante a todos. Ajudou - me a quebrar tabus que às vezes nem eu percebia que estavam em mim enraizados. Me agregou conhecimento a ponto de me dar segurança para argumentar e ir atrás dos meus direitos, e principalmente, transmitir esse sentimento, essa coragem a outras pessoas. Me mostrou o verdadeiro significado de empatia, e com certeza, me fez uma pessoa 100% melhor.

09:31

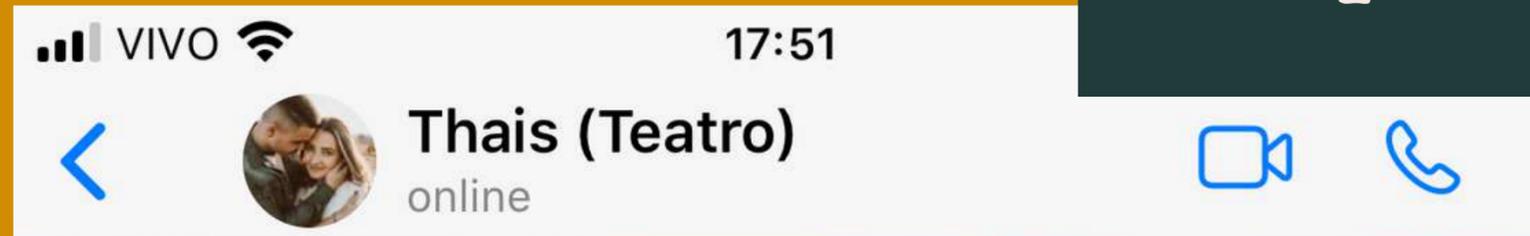
Mariana Moreira Ribeiro

Aluna do 2º ano do Curso Técnico em Alimentos em 2018

IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes

hen
you mee
ead, hal
, to (in quick
ootpath and over

Relato de aluna participante do processo:



Na terra dos homens de bem, não foi um simples espetáculo, foi uma denúncia da sociedade atual, a qual o racismo, a homofobia, o feminicídio, a desigualdade, e a corrupção fazem parte.

Através dele, "tomei uma posição definida" e passei a ver o mundo de outra forma, sem fechar os olhos para as situações de opressão e que ferem os nossos direitos humanos!

16:06

Thaís Cardoso de Freitas

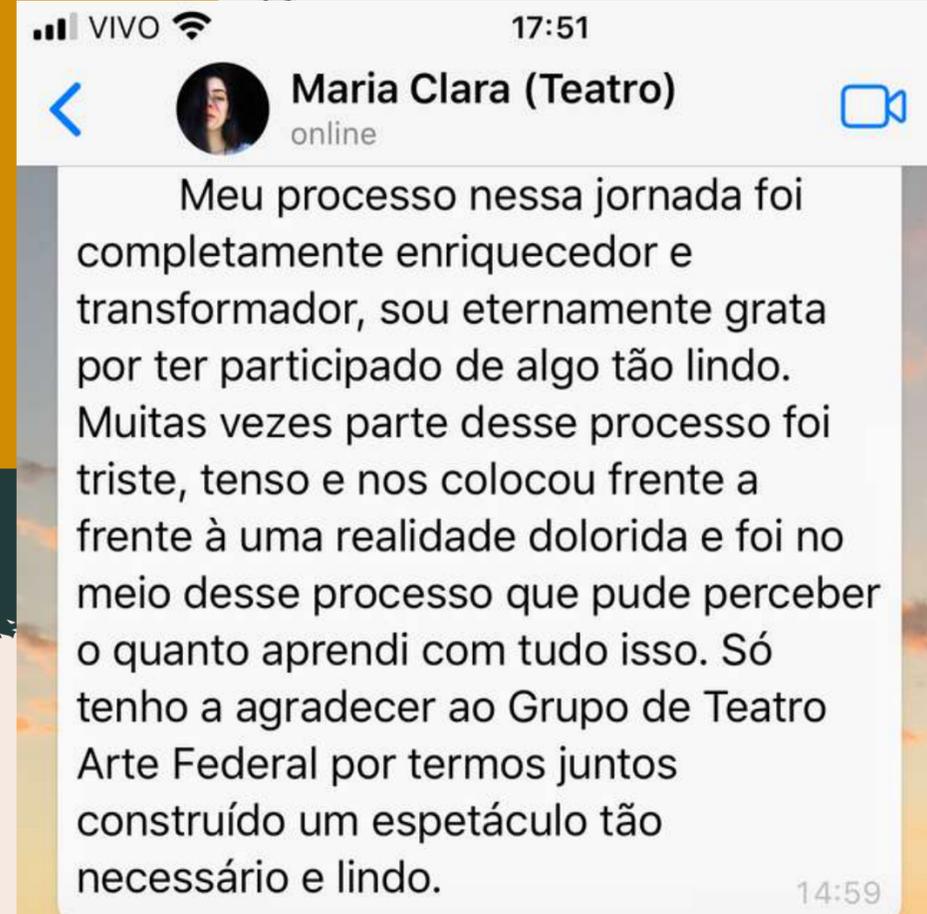
**Aluna do 1º ano do Curso
Técnico em Agropecuária
em 2018**

**IFSULDEMINAS - Campus
Inconfidentes**

Relato de aluna participante do processo:

Eu sempre digo que o espetáculo "Na Terra Dos Homens de Bem" foi necessário! É indispensável que gritemos e escancaremos essas questões para que não sigamos apoiando e estruturando ainda mais uma sociedade corrompida, composta por "Homens de bem".

O espetáculo instigou não somente ao público, mas também a nós atores que representávamos o que é apagado da sociedade, foi um grito, um alerta. Assim como o público certamente saiu com várias questões a respeito dessa visão, nós atores durante todo o processo aprendemos e questionamos as injustiças aplicadas!!!



**Maria Clara Barbosa Pires
Pereira**

**Aluna do 1º ano do Curso Técnico
em Informática em 2018**

**IFSULDEMINAS - Campus
Inconfidentes**

Relato de mãe de aluna participante do processo:

" Por onde começar?

Talvez pela imensa gratidão ao Teatro Arte Federal, que durante o ano de 2018, não apenas construiu um espetáculo, mas também edificou um trabalho de pesquisa que instigou atores, nós familiares e a comunidade a refletir sobre os direitos humanos, sobre nossos preconceitos e nossa postura diante de tantas injustiças,

Ver a evolução da minha filha naquele ambiente transformador não tem preço. O sorriso da Maria quando saía daquela sala 01 às segundas-feiras é impagável, mas foram as lágrimas, as dores no corpo e o cansaço que a fizeram amadurecer.

< 3



Juliana (Mãe da Maria Cl...



Ah, o que dizer sobre ver minha filha nesse processo de construção da peça "Na terra dos Homens de Bem"? Foi forte, tenso, lindo e gratificante. Difícil, como é difícil ser mãe! E ao assistir aquele espetáculo com cenas tão intensas pude perceber, em meio aquela escuridão, o porquê minha filha cresceu tanto.

Obrigada, Arte Federal!"

Juliana Barbosa, mãe da Maria Clara
Barbosa

20:27

Registros fotográficos:

**Apresentação do Espetáculo "Na
Terra dos Homens de Bem"**

**Semana Cultural CEFET/MG
Nepomuceno - MG**



Registros fotográficos:

**Apresentação do Espetáculo "Na
Terra dos Homens de Bem"**

**Semana Cultural CEFET/MG
Nepomuceno - MG**



Registros fotográficos:

**Apresentação do Espetáculo "Na
Terra dos Homens de Bem"**

**Semana Cultural CEFET/MG
Nepomuceno - MG**



Registros fotográficos:

**Membros do grupo e pessoas do
campus**

**Semana Cultural CEFET/MG
Nepomuceno - MG**

